

EDITORIAL

A Diaphora – Revista da Sociedade de Psicologia do Rio Grande do Sul apresenta uma Edição Especial 2020 ilustrada, exclusivamente, por artigos dos nossos sócios. Centrada no objetivo de contemplar as produções internas dos comitês, comissões, temas livres de jornadas e oficinas e todos os que desejaram compartilhar suas ideias com a comunidade psi. A equipe editorial tem a satisfação de lançar mais esse número em complemento as duas outras edições ordinárias já lançadas.

Assim, na seção Artigos apresenta *O impacto dos maus-tratos na infância no desenvolvimento cerebral e no funcionamento cognitivo: uma revisão*, a pesquisa teve por objetivo realizar uma revisão na literatura a fim de compreender o impacto dos maus-tratos na infância no desenvolvimento cerebral e no funcionamento cognitivo. Tal investigação se mostra importante, tendo em vista a prevalência de crianças que sofrem maus-tratos e enfrentam adversidades na infância, além do significativo número de adultos e idosos que referem terem sido expostos a traumas na infância.

No artigo *Racismo, traumático e desmentido: aproximações entre Freud, Ferenczi e Grada Kilomba*, os autores percorrem ideias de que a cultura, enquanto produtora de subjetividades, especialmente na contemporaneidade, tem colaborado para estimular novas e antigas formas de sofrimento psíquico dos sujeitos, especialmente para com a população negra.

Em *Violência doméstica contra a mulher: uma revisão de literatura* os investigadores tiveram como finalidade identificar, através da literatura, os processos que contribuem para a manutenção da violência doméstica na sociedade contemporânea.

No artigo *Reflexões psicanalíticas acerca dos efeitos da pandemia*, trabalho teve o intuito de investigar os efeitos subjetivos e sociais causados

pela pandemia da Covid-19 e do isolamento social inerentes. Para tanto, os autores propuseram uma análise do momento atual, dos recursos e da falta de recursos para atravessar este período incerto, o mal-estar gerado pela necessidade de isolar-se, o sofrimento que tal situação ocasiona, as dimensões políticas intrínsecas bem como pretende compreender as repercussões e demandas postas às análises, aos analistas e a psicanálise enquanto método de escuta do inconsciente.

Em *Ruídos entre nós: escuta em tempos de atendimento remoto*, as autoras nos instigaram a uma reflexão sobre a inesperada pandemia de Covid-19, a qual mobilizou a humanidade de forma avassaladora. Diante da inegável necessidade de adaptações e reinvenções, evidenciou-se o aumento dos atendimentos online e telefônicos no intuito de viabilizar o trabalho psicanalítico. Psicólogos, psicanalistas e pacientes precisaram encontrar uma maneira de realizar os atendimentos diante deste novo contexto a fim de que a escuta do inconsciente, que movimenta o nosso ofício, pudesse continuar a ser realizada.

O *contraponto da resiliência em mulheres na clínica*, é um artigo no qual se configura uma releitura de estudo investigativo de referenciais bibliográficos nacionais em Psicologia, de forma não sistemática, com viés narrativo-qualitativo sobre as (im)possibilidades de avaliação da resiliência psicológica em mulheres brasileiras frente ao contexto do mal-estar contemporâneo. Trata-se de um ensaio teórico de abordagem qualitativa a partir de vinhetas clínicas advindas da prática em consultório de Psicologia na capital.

No artigo *Tecendo vias para o entendimento do projeto para uma psicologia científica*, enfatiza a relevância para a psicanálise do texto freudiano Projeto para uma Psicologia Científica (1985-1996). Assim, esse artigo se propõe a tecer uma via de leitura por meio do ponto de vista econômico da metapsicologia. Para este fim, partiu-se de uma

revisão narrativa da literatura e foram utilizados textos clássicos de Freud e de autores contemporâneos que dissertam sobre o tema e contribuem para o entendimento do Projeto.

A seção Tema Livre Premiado traz o artigo vencedor na jornada *Efeitos do traumático e a (des) orientação do sujeito* (2019) sob o título: *A função transformadora da arte na cultura da indiferença*. Nessa produção, as autoras trabalham o tema da arte correlacionando-o ao nascimento do processo evolutivo e a concepção do homem enquanto espécie. A psicanálise, por sua vez, nasce a partir da criatividade de seu criador e, em muito, fomentada pelo interesse que nutria pela arte e literatura. Ao longo de sua obra, Freud ocupa-se de entender o homem através da arte – arte a qual desvela o homem e possibilita compreender sua função e relação com os processos inconscientes de ordem subjetiva.

Boa leitura a todos!

*Dra. Magda Medianeira de Mello
Editora*